



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Trajetórias em Reflexão: Convites ao Autoconhecimento na Consolidação de um Teatro de Grupo

TAKNA MENDONÇA FORMAGGINI e BRUNO PEDRA TAVARES

Sob o prisma da pesquisa acadêmica este estudo se alarga no movimento de Prática/Pensamento mediante as investigações, experiências, e articulações com o projeto interdisciplinar 'Moinho Cênico' vinculado a Licenciatura em Teatro do IFF - Centro. A reflexão se direciona na compreensão do 'sujeito-processo' que se encontra consistente na atitude de pesquisar a si, o outro e o todo, tecendo relações com os trajetos deste sujeito no que se refere ao autoconhecimento e a reverberação desse saber em sua formação acadêmica. Pretende-se alcançar elucubrações em torno da estruturação de Teatro de Grupo constituído por este movimento de identificação entre seus membros objetivando o acontecimento artístico/estético/ideológico – estudamos, para isso, processos criativos como o do espetáculo 'Hediondez' –, conjecturando reflexões sobre a forma como o interior deste coletivo vem elaborando sua compreensão enquanto redes de identidades e de que forma podemos entender pedagogicamente esse cobertor de particularidades que ocupam o mesmo espaço, desenhando pistas das reverberações desse processo coletivo de construção do saber em articulação com o processo educacional. Como o fazer/refletir coletivamente ativa aberturas para a construção de um saber em arte no qual se tem a experiência como atitude metodológica? Partindo de uma abordagem discursiva do conceito de identificação e identidade, que se concatenam a noção dos grupos de sujeitos pós-modernos, conceituamos, a partir da linha de pensamento de Stuart Hall, essa compreensão de identificação próxima a uma ótica de 'algo em constante construção', como algo 'em processo'. A condição desta pesquisa é o de ser uma reflexão que se faz no pensar e construir de mapas, entendendo este caráter de estudo como um alargador rizomático que é multiplicado ao mesmo tempo em que vai sendo pensado. Criar perguntas para si acaba sendo consequência de trabalhar neste espaço grupal que é, por definição, o lugar daqueles para quem o grupo não é uma ponte, mas o próprio lugar. Ao trazeremos para a pesquisa dramaturgica em 'Hediondez' questões pessoais de identidades e identificações, expostos a luz de uma pesquisa estético-artística, faz-se emergir formas de enxergarmos a nós mesmos, o outro e o todo num caleidoscópio de perspectivas. Compreende-se neste estudo um convite para a compreensão do autoconhecimento – quebra de padrões comportamentais – no ato de viver trajetos que modificam as fronteiras dos professores-artistas em formação.

Palavras-chave: Teatro de Grupo. Identidades. artista-docente.